

30390

ALÔ GENÉTICA: ESTRATÉGIA DE SUPORTE EM GENÉTICA PARA PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM COM ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Daniela Beulck Nadler, Taiane Alves Vieira, Camila Giugliani, Nícolas Pereira Múrcia, Larissa Pozzebon da Silva, Célio Luiz Rafaelli, Roberto Giugliani.

Unidade/Serviço: Serviço de Genética Médica

Introdução: A integração da genética médica na Atenção Primária à Saúde (APS) parece ser uma boa alternativa para se desenvolver ações de prevenção e controle, assim como facilitar o acesso da comunidade aos cuidados de saúde com base no conhecimento sobre a genética. É necessário que os profissionais da APS tenham um conhecimento básico sobre genética médica, as principais condições genéticas que acometem pacientes e famílias, assim como as formas de manejo e prevenção a fim de que se consiga iniciar e tratar adequadamente quem necessita. Sendo assim se faz necessário desenvolver estratégias de prevenção e controle destas condições. **Objetivos:** Avaliar se o conhecimento adquirido pela aplicação de um programa educativo presencial de genética médica às equipes de APS é mantido com o passar do tempo e desenvolver estratégias multifacetadas de suporte continuado. **Métodos:** A partir do programa educativo realizado durante os anos de 2010 e 2011, constituído de aulas ministradas por geneticistas especialistas do Serviço de Genética Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (SGM/HCPA) aos profissionais de três Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Porto Alegre (dados já publicados em Vieira et al, 2012), foram realizados, como avaliação do programa, testes de retenção nas mesmas UBS com os profissionais ainda vinculados às mesmas e que haviam participado do programa. O teste de retenção foi aplicado entre seis meses e 12 meses após o final do programa educativo. **Resultados:** Quarenta e três profissionais participaram do programa em três diferentes UBS (Acertos Unidade 1: 7,5 (de 6,7 a 8,2 – mediana, intervalo interquartil), Acertos Unidades 2 e 3: 13,1 (de 10,2 a 16,0 – média +/- DP). Destes, 22 participaram do teste de retenção (Acertos Unidade 1: 8,5 (de 8,1 a 9,2 - mediana, intervalo interquartil), Acertos Unidades 2 e 3: 12,5 (8,4 a 16,6 - média +/- DP) de mostrando que o conhecimento adquirido é pouco e não mantido ao longo do tempo. A partir da necessidade de um suporte contínuo, foram desenvolvidas estratégias multifacetadas de suporte para os profissionais, denominadas Alô Genética, englobando uma linha de telefone gratuita, um e-mail e um website, este último ainda em construção. O objetivo destas ferramentas, as quais foram propostas com base na experiência dos pesquisadores durante o programa educativo, é de fornecer informações e suporte continuado aos profissionais da APS. Além disso, o programa educativo presencial que foi desenvolvido nas UBS está sendo transformado em um curso de Educação à Distância, o que proporcionará acesso a um número maior de profissionais da APS, assim como tornará as aulas disponíveis a qualquer momento através do website para profissionais cadastrados. **Conclusão:** Estratégias de suporte continuado como estas são fundamentais para um melhor preparo dos profissionais da APS, contribuindo assim para a identificação de famílias que necessitam de um atendimento especializado em genética, o encaminhamento oportuno e o posterior acompanhamento dessas famílias no âmbito da atenção primária. Número de aprovação do projeto: 12-0244. Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre